

opusdei.org

Toda a nossa vida se dirige a contemplar Jesus Cristo

Nesta sexta-feira, o prelado do Opus Dei pregou uma meditação e celebrou a Santa Missa para um grupo de fiéis da Prelazia de diversas cidades do Brasil.

02/02/2018

A meditação teve lugar na sede do Centro de Estudos Universitários Jacamar. Na meditação, Mons. Fernando Ocariz, com base nos

textos da festa litúrgica da Apresentação do Senhor, animou as presentes a procurar contemplar Jesus, pois, de alguma forma, toda a nossa vida espiritual se dirige a contemplar Jesus Cristo. Recordando as palavras do apóstolo Felipe a Jesus “mostra-nos o Pai e isso nos basta”, o prelado mencionou que Jesus, com um olhar de carinho, provavelmente com um sorriso, respondeu: “não me conheces? Quem me viu, tem visto o Pai” (Jo 14,8). E concluiu recordando que “Deus faz-se visível em Cristo. Vemos Deus em Jesus Cristo”.

A partir desta ideia lembrava que “devemos ser almas contemplativas, ir pelo caminho de pensar, ver, conhecer, cada vez mais Jesus Cristo”. Mencionando umas palavras de São Josemaria no livro *É Cristo que passa*: “Toda a obra de Cristo tem um valor transcendente: dá-nos a conhecer o modo de ser de Deus”, Mons. Ocariz concluía: “Jesus nos faz

conhecer quem é Deus, e como é Deus. E quem é Deus? Deus é amor”. Após a meditação celebrou a Santa Missa.

Sustento de todo o apostolado da Obra

No meio da tarde, reuniu-se no auditório do Centro de Extensão Universitária (CEU) com as Numerárias e Numerárias Auxiliares que trabalham nas Administrações dos Centros do Opus Dei. Mons. Fernando Ocáriz começou esta tertúlia mencionando que o trabalho da Administração é essencial para que o Opus Dei funcione, da forma que Deus quis e confiou a São Josemaria: “a administração sustenta todos os apostolados da Obra. Dom Javier repetia muitas vezes que a administração é a coluna vertebral da Obra. Coluna vertebral é o que sustenta o corpo para não cair”.

Fez alusão ao trabalho da Santíssima Virgem, que era o trabalho da casa, porém realizado com muito menos meios dos que se têm agora e ressaltou que esta tarefa exige preparação profissional séria.

O sentido do sofrimento

Logo as participantes fizeram várias perguntas sobre temas de interesse de todas: São Josemaria, a devoção à Eucaristia, a alegria, caridade, liberdade, etc. Uma das participantes comentou como ficou impressionada com o exemplo de Ascensão, uma das primeiras Numerárias Auxiliares que veio ao Brasil, e faleceu recentemente, pois sentia muita dor e ao mesmo tempo se considerava nas mãos de Deus.

Mons. Ocáriz comentou que o sofrimento não deve ser causa de tristeza: “humanamente o sofrimento, as dificuldades, tendem a tirar a alegria, mas se nos

esforçarmos, com a ajuda de Deus, podemos estar felizes, também no sofrimento”. A forma de encontrar o sentido do sofrimento é oferecê-lo ao Senhor, em união com a cruz.

Cristo quer viver em nós

No fim do dia, houve uma animada tertúlia com as Numerárias e Adscritas de mais de dez cidades do país. O prelado começou esta reunião de família recordando a festa da Apresentação do Senhor, de modo especial o texto em que São Lucas diz que o menino Jesus crescia e se fortalecia. Partindo desta ideia, disse que Jesus deve crescer em nós, devemos nos identificar cada vez mais com Ele. Não buscando uma simples perfeição humana, mas para amar a Deus.

Akemi, de Campinas, desejava saber como pode ajudar as suas amigas a se aproximarem de Deus. Recordando umas ideias de São

Josemaria, comentou que quando há amizade verdadeira, transmitimos o bem que está dentro de nós. A amizade, quando é carinho, move os corações.

Falando sobre a caridade e o perdão, respondia a questão: como não guardar distância, ou suscetibilidades? “Devemos pedir ao Senhor”. São Josemaria dizia que “o mais divino de nossa vida de filhos de Deus é perdoar a quem nos fez dano”. Quando percebemos que algo nos separa um pouco de alguém, devemos pedir ao Senhor que nos ensine a amar.